



**Cidade
de Todos Nós**

**COLETÂNEA DE BOLETINS
EPIDEMIOLÓGICOS SEMANAIS
DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
COMPULSÓRIA**



**EDIÇÃO
3º QUADRIMESTRE**

**COLETÂNEA DE BOLETINS
EPIDEMIOLÓGICOS SEMANAIS
DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO
COMPULSÓRIA**

**VERSÃO 03
Ano 11/Nº III/Set-Dez/2024**

**Maceió-AL
2024**



**Cidade
de Todos Nós**

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MACEIÓ

DIRETORIA DE GESTÃO DE PLANEJAMENTO EM SAÚDE

**COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE DE SITUAÇÃO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO TÉCNICA DE ANÁLISE DE TENDÊNCIA E
CONJUNTURA**

Prefeito do Município de Maceió
JHC

Secretário de Saúde
Luiz Romero Cavalcante Farias

Assessoria Executiva Jurídico-Legislativa
Bruna Jucá Teixeira Monteiro

Superintendência de Governança e Gestão Interna
Karinne Rafaelle Pereira Farias Moreira

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde
Sônia de Moura Silva

Diretoria de Vigilância em Saúde
Natália de Sá Cavalcante Alves Pinto

ELABORAÇÃO

Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde
Laís Donato Barbosa (Coordenação Técnica de Tendência e
Conjuntura)

Antônio Fernando da Silva Xavier Júnior
Quitéria Maria Ferreira da Silva
Renildeide Bispo Gomes de Souza
Tatiane da Silva Santos
Victor Rodrigues Câmara
Virginia Maria dos Anjos Vieira

PRODUÇÃO

Projeto Gráfico e Diagramação
Pedro Lima
Mariana Moura

Designer Diretora de Arte
Sandy Freitas



Contatos

☎ (82) 3312-5432

📍 Rua Dias Cabral, 569 – Centro

✉ cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br



APRESENTAÇÃO

A Coletânea de Boletins Epidemiológicos Semanais de Agravos de Notificação Compulsória, elaborada pela equipe técnica da Coordenação Geral de Análise de Situação de Saúde (CGASS), em parceria com a Gerência de Vigilância das Doenças e Agravos Transmissível e Não Transmissível (GV DATNT) da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió. A coletânea objetiva otimizar o acesso aos boletins epidemiológicos semanais, sendo mais um instrumento de vigilância na disseminação de informações relevantes qualificadas. A perspectiva assumida com a produção da coletânea é de subsidiar o monitoramento e investigação dos agravos de notificação subsidiar o monitoramento e investigação dos agravos de notificação compulsória na capital alagoana, fortalecendo toda rede de serviços em saúde do município. Os Boletins Epidemiológicos Semanais dos Agravos de Notificação Compulsória, com dados obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217 de 17 Fevereiro de 2016. Neste contexto, espera-se que a utilização de seu conteúdo possa contribuir para melhor conhecimento dos problemas de saúde, bem como subsidiar o planejamento e iniciativas da sociedade voltadas à prevenção, bem como compreender o cenário dos agravos analisados , no município de Maceió-AL

SUMÁRIO

01

Semana
Epidemiológica 36

06

Semana
Epidemiológica 41

02

Semana
Epidemiológica 37

07

Semana
Epidemiológica 42

03

Semana
Epidemiológica 38

08

Semana
Epidemiológica 43

04

Semana
Epidemiológica 39

09

Semana
Epidemiológica 44

05

Semana
Epidemiológica 40

10

Semana
Epidemiológica 45



11

**Semana
Epidemiológica 46**

12

**Semana
Epidemiológica 47**

13

**Semana
Epidemiológica 48**

14

**Semana
Epidemiológica 49**

15

**Semana
Epidemiológica 50**

16

**Semana
Epidemiológica 51**

17

**Semana
Epidemiológica 52**

18

**Semana
Epidemiológica 53**

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 36ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 15.215 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 7.557 confirmados. Houve um aumento de 14,4% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=13.303). Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=6.814/45%), Acidente por animais peçonhentos (n=2.927/18%), e Violência doméstica, sexual e outras violências (n=1.486/9,8%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 36º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	3809	-	2927	-
AIDS	-	196	-	99
Atendimento antirrábico	2811	-	1444	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	9	1
Dengue	1775	1661	6814	6107
Doenças de chagas aguda	4	0	7	0
Doenças exantemáticas	1	0	1	0
Esquistossomose	12	-	10	-
Febre de chikungunya	420	394	232	175
Gestantes HIV +	58	-	58	-
Hanseníase	-	99	-	39
Hepatites Virais	104	97	89	81
Intoxicações exógenas	131	88	171	111
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	16	1
Leptospirose	62	25	60	21
Meningite	129	56	128	29
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	1	0
Sífilis adquirida	1367	-	1178	-
Sífilis congênita	320	270	185	163
Sífilis em gestante	564	556	398	398
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	1	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	505	-	328
Violência domést, sex. e outras viol.	1719	-	1486	-
Total	13.303	3.949	15.215	7.557

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

DENGUE

Até a 36ª SE de 2024 foram notificados 6.814 casos dedengue, sendo 6.107 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos(n=1.267/20,7%; n=1.155/18,9%), nessa ordem. Noacumulado dos DS, houve um aumento significativo(268%) dos casos confir-mados, comparado ao mesmoperíodo de 2023 (n=1.661). Ver tabela 02

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 36º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	91	5,5	820	13,4	911	11,7
2º Distrito Sanitário	140	8,4	808	13,2	948	12,2
3º Distrito Sanitário	84	5,1	331	5,4	415	5,3
4º Distrito Sanitário	125	7,5	337	5,5	462	5,9
5º Distrito Sanitário	130	7,8	818	13,4	948	12,2
6º Distrito Sanitário	580	34,9	1.155	18,9	1.735	22,3
7º Distrito Sanitário	358	21,6	1.267	20,7	1.625	20,9
8º Distrito Sanitário	35	2,1	207	3,4	242	3,1
Ign/Branco	118	7,1	360	5,9	478	6,2
Total	1.661	100	6.107	100	7.768	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilânciad as Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE36, 16.429 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 12.234 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 30% do número de notificações decasos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 246 indivíduos (64,7%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 62 indivíduos (16,3%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 36ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	14	3,7
1 a 4	62	16,3
5 a 9	58	15,2
≥10	246	64,7
IGN	0	0
Total	380	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 13/11/2024. Dados sujeitos a revisão.

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores.Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 37ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 15.343 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 7.589 confirmados. Houve um aumento de 12,7% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=13.611).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=6.852/44,7%), Acidente por animais peçonhentos (n=2.962/19%), e Violência doméstica, sexual e outras violências (n=1.496/9,7%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 37º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	3885	-	2962	-
AIDS	-	196	-	99
Atendimento antirrábico	2874	-	1445	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	9	1
Dengue	1800	1685	6852	6138
Doenças de chagas aguda	5	0	7	0
Doenças exantemáticas	1	0	1	0
Esquistossomose	12	-	10	-
Febre de chikungunya	429	402	234	175
Gestantes HIV +	58	-	58	-
Hanseníase	-	99	-	39
Hepatites Virais	115	107	89	81
Intoxicações exógenas	133	89	171	111
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	17	1
Leptospirose	64	25	60	21
Meningite	143	58	140	30
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	1	0
Sífilis adquirida	1404	-	1207	-
Sífilis congênita	320	270	185	163
Sífilis em gestante	564	556	398	398
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	1	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	505	-	328
Violência domést, sex. e outras viol.	1787	-	1496	-
Total	13.611	3.994	15.343	7.589

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 27/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 37ª SE de 2024 foram notificados 6.852 casos de dengue, sendo 6.138 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos(n=1.272/20,7%; n=1.163/18,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo(264%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.685). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 37º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	93	5,5	822	13,4	915	11,7
2º Distrito Sanitário	143	8,5	813	13,2	956	12,2
3º Distrito Sanitário	85	5,0	331	5,4	416	5,3
4º Distrito Sanitário	128	7,6	338	5,5	466	6,0
5º Distrito Sanitário	131	7,8	819	13,3	950	12,1
6º Distrito Sanitário	588	34,9	1.163	18,9	1.751	22,4
7º Distrito Sanitário	361	21,4	1.272	20,7	1.633	20,9
8º Distrito Sanitário	36	2,1	208	3,4	244	3,1
Ign/Branco	120	7,1	368	6,0	488	6,2
Total	1.685	100	6.138	100	7.823	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 27/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilânciadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE37, 16.831 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 12.905 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 30% do número de notificações decasos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 296 indivíduos (69,1%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anoscom 71 indivíduos (16,6%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 37ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	23	5,3
1 a 4	71	16,6
5 a 9	38	8,8
≥10	296	69,1
IGN	0	0
Total	428	100

Fonte:SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 13/11/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 38ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 15.387 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 7.599 confirmados. Houve um aumento de 10,4% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=13.933).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=6.861/44,6%), Acidente por animais peçonhentos (n=2.984/19,4%), e Violência doméstica, sexual e outras violências (n=1.500/9,7%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 38º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	3971	-	2984	-
AIDS	-	196	-	99
Atendimento antirrábico	2970	-	1445	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	9	1
Dengue	1819	1703	6861	6146
Doenças de chagas aguda	6	0	7	0
Doenças exantemáticas	1	0	1	0
Esquistossomose	12	-	10	-
Febre de chikungunya	433	406	234	175
Gestantes HIV +	58	-	58	-
Hanseníase	-	99	-	39
Hepatites Virais	126	116	91	83
Intoxicações exógenas	136	90	171	111
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	17	1
Leptospirose	64	25	60	21
Meningite	153	59	141	30
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	1	0
Sífilis adquirida	1433	-	1213	-
Sífilis congênita	320	270	185	163
Sífilis em gestante	564	556	398	398
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	1	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	505	-	328
Violência domést. sex. e outras viol.	1850	-	1500	-
Total	13.933	4.027	15.387	7.599

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 38ª SE de 2024 foram notificados 6.861 casos de dengue, sendo 6.146 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.274/20,7%; n=1.166/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (261%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.703). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 38º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	95	5,6	822	13,4	917	11,7
2º Distrito Sanitário	145	8,5	813	13,2	958	12,2
3º Distrito Sanitário	85	5,0	331	5,4	416	5,3
4º Distrito Sanitário	131	7,7	338	5,5	469	6,0
5º Distrito Sanitário	131	7,7	819	13,3	950	12,1
6º Distrito Sanitário	592	34,8	1.166	19,0	1.758	22,4
7º Distrito Sanitário	366	21,5	1.274	20,7	1.640	20,9
8º Distrito Sanitário	38	2,2	208	3,4	246	3,1
Ign/Branco	120	7,0	371	6,0	491	6,3
Total	1.703	100	6.146	100	7.849	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/09/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE38, 17.351 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 13.209 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 31% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 400 indivíduos (77,8%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 56 indivíduos (10,9%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 38ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	19	5
1 a 4	68	16
5 a 9	50	12
≥10	263	68
IGN	17	4
Total	417	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 13/11/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores.Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 39ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 17.128 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.083 confirmados. Houve um aumento de 19,9% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=14.284). Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.200/42%), Acidente por animais peçonhentos (n=3.547/20,7%), e Atendimento antirrábico (n=1.844/10,8%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 39º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4059	-	3547	-
AIDS	-	196	-	124
Atendimento antirrábico	3064	-	1844	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	1868	1746	7200	6439
Doenças de chagas aguda	6	0	7	0
Doenças exantemáticas	2	0	1	0
Esquistossomose	12	-	12	-
Febre de chikungunya	438	410	239	176
Gestantes HIV +	58	-	62	-
Hanseníase	-	98	-	42
Hepatites Virais	128	118	102	97
Intoxicações exógenas	139	93	187	122
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	17	1
Leptospirose	64	25	65	22
Meningite	167	61	164	34
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	2	0
Sífilis adquirida	1467	-	1292	-
Sífilis congênita	320	270	212	185
Sífilis em gestante	564	556	459	459
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	2	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	377
Violência domést. sex. e outras viol.	1911	-	1703	-
Total	14.284	4.092	17.128	8.083

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 29/10/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 39ª SE de 2024 foram notificados 7.200 casos de dengue, sendo 6.439 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos(n=1.325/20,6%; n=1.219/18,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo(269%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.746). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 39º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	97	5,6	886	13,8	983	12,0
2º Distrito Sanitário	152	8,7	847	13,2	999	12,2
3º Distrito Sanitário	87	5,0	351	5,5	438	5,4
4º Distrito Sanitário	135	7,7	363	5,6	498	6,1
5º Distrito Sanitário	140	8,0	853	13,2	993	12,1
6º Distrito Sanitário	597	34,2	1.219	18,9	1.816	22,2
7º Distrito Sanitário	374	21,4	1.325	20,6	1.699	20,8
8º Distrito Sanitário	39	2,2	212	3,3	251	3,1
Ign/Branco	125	7,2	379	5,9	504	6,2
Total	1.746	100	6.439	100	8.185	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 08/10/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilânciad as Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE39, 17.746 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 13.470 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 32% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 266 indivíduos (67,3%), seguida da faixa etária de 5 a 9 anos com 66 indivíduos (16,7%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 39ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	14	3,5
1 a 4	47	11,9
5 a 9	66	16,7
≥10	266	67,3
IGN	2	0,5
Total	395	100

Fonte:SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 13/11/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores.Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS N° 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 40ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 17.237 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.090 confirmados. Houve um aumento de 18,5% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=14.552).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.208/41,8%), Acidente por animais peçonhentos (n=3.575/20,7%), e Atendimento antirrábico (n=1.844/10,7%).

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º a 40º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4132	-	3575	-
AIDS	-	196	-	124
Atendimento antirrábico	3138	-	1844	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	1903	1780	7208	6445
Doenças de chagas aguda	6	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	13	-	12	-
Febre de chikungunya	433	413	234	177
Gestantes HIV +	58	-	62	-
Hanseníase	-	98	-	42
Hepatites Virais	131	121	103	97
Intoxicações exógenas	143	95	190	125
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	18	1
Leptospirose	64	25	68	23
Meningite	173	61	167	35
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	2	0
Sífilis adquirida	1494	-	1345	-
Sífilis congênita	320	270	212	185
Sífilis em gestante	564	556	459	459
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	2	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	377
Violência domést, sex. e outras viol.	1960	-	1717	-
Total	14.552	4.134	17.237	8.095

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 29/10/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 40ª SE de 2024 foram notificados 7.208 casos dedengue, sendo 6.445 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos(n=1.326/20,6%; n=1.220/18,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo(262%) dos casos confir-mados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.780). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º a 40º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	101	5,7	886	13,7	987	12,0
2º Distrito Sanitário	158	8,9	847	13,1	1.005	12,2
3º Distrito Sanitário	88	4,9	351	5,4	439	5,3
4º Distrito Sanitário	137	7,7	363	5,6	500	6,1
5º Distrito Sanitário	143	8,0	853	13,2	996	12,1
6º Distrito Sanitário	603	33,9	1.220	18,9	1.823	22,2
7º Distrito Sanitário	382	21,5	1.326	20,6	1.708	20,8
8º Distrito Sanitário	39	2,2	212	3,3	251	3,1
Ign/Branco	129	7,2	383	5,9	512	6,2
Total	1.780	100	6.445	100	8.225	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 08/10/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilânciadadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE40, 18.111 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 13.789 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 31% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 279 indivíduos (67,3%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 43 indivíduos (11,9%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 40ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	11	3,5
1 a 4	43	11,9
5 a 9	29	16,7
≥10	279	67,3
IGN	3	0,5
Total	365	100

Fonte:SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 13/11/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 41

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 41ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 17.791 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.530 confirmados. Houve um aumento de 19,6% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=14.868).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.664/43%), Acidente por animais peçonhentos (n=3.620/20,3%), e Atendimento antirrábico (n=1.844/10,4%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 41º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4233	-	3620	-
AIDS	-	196	-	124
Atendimento antirrábico	3229	-	1844	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	1938	1812	7664	6879
Doenças de chagas aguda	7	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	13	-	12	-
Febre de chikungunya	433	406	234	175
Gestantes HIV +	58	-	62	-
Hanseníase	-	98	-	42
Hepatites Virais	134	124	106	100
Intoxicações exógenas	144	95	191	125
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	18	1
Leptospirose	65	25	68	23
Meningite	182	65	172	35
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	2	0
Sífilis adquirida	1519	-	1376	-
Sífilis congênita	320	270	212	185
Sífilis em gestante	564	556	459	459
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	2	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	377
Violência domést. sex. e outras viol.	2009	-	1730	-
Total	14.868	4.166	17.791	8.530

Fonte: SINAN/CASS/SMS/área técnica. Tabulado: 11/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 41ª SE de 2024 foram notificados 7.664 casos de dengue, sendo 6.879 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.396/20,3%; n=1.305/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (279%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.812). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 41º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	103	5,7	961	14,0	1.064	12,2
2º Distrito Sanitário	161	8,9	922	13,4	1.083	12,5
3º Distrito Sanitário	88	4,9	377	5,5	465	5,4
4º Distrito Sanitário	144	7,9	392	5,7	536	6,2
5º Distrito Sanitário	145	8,0	921	13,4	1.066	12,3
6º Distrito Sanitário	610	33,7	1.305	19,0	1.915	22,0
7º Distrito Sanitário	387	21,4	1.396	20,3	1.783	20,5
8º Distrito Sanitário	39	2,2	225	3,3	264	3,0
Ign/Branco	135	7,5	376	5,5	511	5,9
Total	1.812	100	6.879	100	8.691	100

Fonte: SINAN/CASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE41, 18.442 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 14.145 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 30% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 285 indivíduos (86,1%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 20 indivíduos (6,0%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 41ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	09	2,7
1 a 4	20	6,0
5 a 9	17	5,13
≥10	285	86,1
IGN	0	0
Total	331	100

Fonte: SINAN/CASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Isis Amanda Vieira Lins

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima e Mariana Moura

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | **Revisão:** Laís Donato

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores.Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 42ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 17.878 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.576 confirmados. Houve um aumento de 18% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=15.153). Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.714/43%), Acidente por animais peçonhentos (n=3.637/20,3%), e Atendimento antirrábico (n=1.845/10,3%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 42º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4316	-	3637	-
AIDS	-	196	-	124
Atendimento antirrábico	3302	-	1845	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	1966	1838	7714	6923
Doenças de chagas aguda	7	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	12	-
Febre de chikungunya	433	406	234	175
Gestantes HIV +	58	-	62	-
Hanseníase	-	98	-	42
Hepatites Virais	141	131	106	100
Intoxicações exógenas	147	99	192	127
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	19	1
Leptospirose	65	25	68	23
Meningite	192	66	174	35
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	2	0
Sífilis adquirida	1554	-	1386	-
Sífilis congênita	320	270	212	185
Sífilis em gestante	564	556	459	459
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	2	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	377
Violência domést, sex. e outras viol.	2053	-	1735	-
Total	15.153	4.204	17.878	8.576

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 11/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 42ª SE de 2024 foram notificados 7.714 casos de dengue, sendo 6.923 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos(n=1.406/20,3%; n=1.315/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo(277%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.838). Ver tabela 02

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 42º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	104	5,7	965	13,9	1.069	12,2
2º Distrito Sanitário	165	9,0	926	13,4	1.091	12,5
3º Distrito Sanitário	89	4,8	380	5,5	469	5,4
4º Distrito Sanitário	148	8,1	396	5,7	544	6,2
5º Distrito Sanitário	150	8,2	925	13,4	1.075	12,3
6º Distrito Sanitário	612	33,3	1.315	19,0	1.927	22,0
7º Distrito Sanitário	389	21,2	1.406	20,3	1.795	20,5
8º Distrito Sanitário	41	2,2	228	3,3	269	3,1
Ign/Branco	140	7,6	378	5,5	518	5,9
Total	1.838	100	6.923	100	8.761	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024, foram registrados no Sistema de Vigilânciadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE07 283 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2023, com 246 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 1,1% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió. A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 192 indivíduos (67,84%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 37 indivíduos (13,07%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 42ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	10	2,6
1 a 4	40	10,4
5 a 9	29	7,5
≥10	290	75,7
IGN	14	0
Total	383	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 43

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 43ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 18.830 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.772 confirmados. Houve um aumento de 22% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=15.430).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.764/41,2%), Acidente por animais peçonhentos (n=4.068/21,6%), e Atendimento antirrábico (n=2.158/11,5%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 43º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4414	-	4068	-
AIDS	-	197	-	144
Atendimento antirrábico	3374	-	2158	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	1997	1868	7764	6966
Doenças de chagas aguda	8	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	12	-
Febre de chikungunya	454	425	248	184
Gestantes HIV +	58	-	66	-
Hanseníase	-	98	-	49
Hepatites Virais	148	137	107	100
Intoxicações exógenas	148	100	219	156
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	19	1
Leptospirose	65	25	69	23
Meningite	198	68	176	35
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1592	-	1449	-
Sífilis congênita	320	270	226	197
Sífilis em gestante	566	558	490	490
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	2	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	422
Violência domést, sex. e outras viol.	2053	-	1735	-
Total	15.430	4.265	18.830	8.772

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 11/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 43ª SE de 2024 foram notificados 7.764 casos de dengue, sendo 6.966 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.418/20,4%; n=1.320/18,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (273%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.868). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 08º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	17	9,2	31	9,4	48	9,4
2º Distrito Sanitário	22	12,0	30	9,1	52	10,1
3º Distrito Sanitário	8	4,3	16	4,9	24	4,7
4º Distrito Sanitário	12	6,5	35	10,6	47	9,2
5º Distrito Sanitário	19	10,3	32	9,7	51	9,9
6º Distrito Sanitário	54	29,3	82	24,9	136	26,5
7º Distrito Sanitário	38	20,7	77	23,4	115	22,4
8º Distrito Sanitário	8	4,3	7	2,1	15	2,9
Ign/Branco	6	3,3	19	5,8	25	4,9
Total	184	100	329	100	513	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 14/03/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024, foram registrados no Sistema de Vigilanciadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE08 494 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2023, com 169 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 192% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 406 indivíduos (82,2%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 42 indivíduos (8,5%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 43ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	14	2,6
1 a 4	51	10,4
5 a 9	38	7,5
≥10	306	75,7
IGN	6	0
Total	415	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Isis Amanda Vieira Lins

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima e Mariana Moura

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | **Revisão:** Laís Donato

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS N° 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 44ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 18.975 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.811 confirmados. Houve um aumento de 20,5% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=15.745).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.804/41,1%), Acidente por animais peçonhentos (n=4.103/20,6%), e Atendimento antirrábico (n=2.158/11,4%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 44º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4502	-	4103	-
AIDS	-	197	-	144
Atendimento antirrábico	3439	-	2158	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	2024	1895	7804	6999
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	12	-
Febre de chikungunya	456	426	251	186
Gestantes HIV +	58	-	66	-
Hanseníase	-	98	-	49
Hepatites Virais	148	137	107	100
Intoxicações exógenas	152	102	224	160
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	9	1	19	1
Leptospirose	66	25	69	23
Meningite	202	70	178	35
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	2	0
Sífilis adquirida	1619	-	1461	-
Sífilis congênita	320	270	226	197
Sífilis em gestante	566	558	490	490
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	0	0	3	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	422
Violência domést, sex. e outras viol.	2146	-	1783	-
Total	15.745	4.297	18.975	8.811

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 11/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 44ª SE de 2024 foram notificados 7.804 casos dedengue, sendo 6.999 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.429/20,4%; n=1.327/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (279%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.895). Ver tabela 02.

Tabela 02 – Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 44º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	107	5,6	973	13,9	1.080	12,1
2º Distrito Sanitário	170	9,0	934	13,3	1.104	12,4
3º Distrito Sanitário	90	4,7	385	5,5	475	5,3
4º Distrito Sanitário	150	7,9	402	5,7	552	6,2
5º Distrito Sanitário	157	8,3	933	13,3	1.090	12,3
6º Distrito Sanitário	633	33,4	1.327	19,0	1.960	22,0
7º Distrito Sanitário	401	21,2	1.429	20,4	1.830	20,6
8º Distrito Sanitário	41	2,2	234	3,3	275	3,1
Ign/Branco	146	7,7	378	5,4	524	5,9
Total	1.895	100	6.999	100	8.894	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024, foram registrados no Sistema de Vigilanciadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE09 350 casos de diarreia. Comparando o mesmo período em 2023, com 301 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 16,3% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 262 indivíduos (75,8%), seguida da faixa etária de 5 a 9 anos com 41 indivíduos (11,7%). Ver tabela 3.

Tabela 03 – Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 44ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	15	4,2
1 a 4	35	9,9
5 a 9	32	9,1
≥10	270	76,7
IGN	0	0
Total	352	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 45

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 45ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 19.424 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.886 confirmados. Houve um aumento de 20,9% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=16.062).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.834/40,3%), Acidente por animais peçonhentos (n=4.300/22,1%), e Atendimento antirrábico (n=2.265/11,7%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 45ª SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4616	-	4300	-
AIDS	-	197	-	145
Atendimento antirrábico	3506	-	2265	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	2054	1921	7834	7026
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	12	-
Febre de chikungunya	460	430	251	186
Gestantes HIV +	58	-	65	-
Hanseníase	-	98	-	48
Hepatites Virais	148	140	107	101
Intoxicações exógenas	157	107	235	169
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	10	1	19	1
Leptospirose	68	26	69	24
Meningite	209	71	197	38
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1661	-	1490	-
Sífilis congênita	320	270	235	205
Sífilis em gestante	566	558	507	506
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	432
Violência domést. sex. e outras viol.	2190	-	1813	-
Total	16.062	4.337	19.424	8.886

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 11/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 45ª SE de 2024 foram notificados 7.834 casos de dengue, sendo 7.026 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.440/20,5%; n=1.329/18,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (266%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.921). Ver tabela 02

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 45ª SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	112	5,8	975	13,9	1.087	12,1
2º Distrito Sanitário	172	9,0	934	13,3	1.106	12,4
3º Distrito Sanitário	90	4,7	387	5,5	477	5,3
4º Distrito Sanitário	150	7,8	406	5,8	556	6,2
5º Distrito Sanitário	158	8,2	938	13,4	1.096	12,2
6º Distrito Sanitário	644	33,5	1.329	18,9	1.973	22,1
7º Distrito Sanitário	408	21,2	1.440	20,5	1.848	20,7
8º Distrito Sanitário	41	2,1	234	3,3	275	3,1
Ign/Branco	146	7,6	379	5,4	525	5,9
Total	1.921	100	7.026	100	8.947	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE45, 19.986 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 15.512 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 28% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 284 indivíduos (72,1%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 52 indivíduos (13,2%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 45ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	28	7,1
1 a 4	52	13,2
5 a 9	27	6,8
≥10	284	72,1
IGN	3	0,7
Total	394	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Isis Amanda Vieira Lins

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima e Mariana Moura

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | **Revisão:** Laís Donato

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores.Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS N° 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 46ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 19.467 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 8.898 confirmados. Houve um aumento de 19,6% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=16.275). Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.855/40,4%), Acidente por animais peçonhentos (n=4.344/22,3%), e Atendimento antirrábico (n=2.265/11,6%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 46º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4716	-	4344	-
AIDS	-	197	-	145
Atendimento antirrábico	3585	-	2265	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	11	1
Dengue	2079	1944	7855	7038
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	12	-
Febre de chikungunya	465	433	252	186
Gestantes HIV +	58	-	65	-
Hanseníase	-	98	-	48
Hepatites Virais	156	145	110	101
Intoxicações exógenas	160	108	235	169
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	4
Leishmaniose visceral	11	1	19	1
Leptospirose	70	26	69	24
Meningite	211	72	200	38
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1693	-	1491	-
Sífilis congênita	320	270	235	205
Sífilis em gestante	566	558	507	506
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	432
Violência domést, sex. e outras viol.	2146	-	1783	-
Total	16.275	4.370	19.467	8.898

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 11/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 46ª SE de 2024 foram notificados 7.855 casos de dengue, sendo 7.038 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos(n=1.441/20,5%; n=1.340/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo(262%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.944). Ver tabela 02.

Tabela 02 – Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 46º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	112	5,8	975	13,9	1.087	12,1
2º Distrito Sanitário	176	9,1	934	13,3	1.110	12,4
3º Distrito Sanitário	92	4,7	387	5,5	479	5,3
4º Distrito Sanitário	151	7,8	406	5,8	557	6,2
5º Distrito Sanitário	160	8,2	938	13,3	1.098	12,2
6º Distrito Sanitário	653	33,6	1.340	19,0	1.993	22,2
7º Distrito Sanitário	413	21,2	1.441	20,5	1.854	20,6
8º Distrito Sanitário	41	2,1	234	3,3	275	3,1
Ign/Branco	146	7,5	379	5,4	525	5,8
Total	1.944	100	7.038	100	8.982	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilanciadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE46, 20,375 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 15.512 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 29% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 298 indivíduos (76,6%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 43 indivíduos (11,0%). Ver tabela 3.

Tabela 03 – Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 46ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	17	4,3
1 a 4	43	11,0
5 a 9	31	7,9
≥10	298	76,6
IGN	3	0
Total	389	100

Fonte:SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 47

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 47ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 20.318 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 9.068 confirmados. Houve um aumento de 21,6% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=16.703).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.956/39,1%), Acidente por animais peçonhentos (n=4.748/23,4%), e Atendimento antirrábico (n=2.361/11,6%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 47º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif. Conf.		Notif. Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4832	-	4748	-
AIDS	-	197	-	149
Atendimento antirrábico	3659	-	2361	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	12	1
Dengue	2122	1985	7956	7135
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	12	-
Febre de chikungunya	468	434	251	186
Gestantes HIV +	58	-	66	-
Hanseníase	-	99	-	54
Hepatites Virais	158	147	111	102
Intoxicações exógenas	163	109	247	180
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	2
Leishmaniose visceral	11	1	19	1
Leptospirose	71	27	70	24
Meningite	216	74	242	41
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1721	-	1498	-
Sífilis congênita	320	270	241	199
Sífilis em gestante	566	558	538	537
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	457
Violência domést. sex. e outras viol.	2299	-	1932	-
Total	16.703	4.419	20.318	9.068

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 20/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 47ª SE de 2024 foram notificados 7.956 casos de dengue, sendo 7.135 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.474/20,7%; n=1.348/18,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (259%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=1.985). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 47º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	112	5,6	984	13,8	1.096	12,0
2º Distrito Sanitário	177	8,9	942	13,2	1.119	12,3
3º Distrito Sanitário	93	4,7	393	5,5	486	5,3
4º Distrito Sanitário	154	7,8	415	5,8	569	6,2
5º Distrito Sanitário	160	8,1	955	13,4	1.115	12,2
6º Distrito Sanitário	676	34,1	1.348	18,9	2.024	22,2
7º Distrito Sanitário	423	21,3	1.474	20,7	1.897	20,8
8º Distrito Sanitário	43	2,2	237	3,3	280	3,1
Ign/Branco	147	7,4	383	5,4	530	5,8
Total	1.985	100	7.135	100	9.120	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 20/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE47, 20.900 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 16.135 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 29% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 417 indivíduos (79,4%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 49 indivíduos (9,3%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 47ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	11	2,1
1 a 4	49	9,3
5 a 9	46	8,7
≥10	417	79,4
IGN	2	0,4
Total	525	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Isis Amanda Vieira Lins

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima e Mariana Moura

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | **Revisão:** Laís Donato

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores.Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 48ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 20.401 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 9.072 confirmados. Houve um aumento de 19,8% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=17.024).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.960/39%), Acidente por animais peçonhentos (n=4.804/23,5%), e Atendimento antirrábico (n=2.362/11,6%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 48º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	4951	-	4804	-
AIDS	-	197	-	149
Atendimento antirrábico	3747	-	2362	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	12	1
Dengue	2164	2021	7960	7137
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	12	-
Febre de chikungunya	468	434	252	186
Gestantes HIV +	58	-	66	-
Hanseníase	-	99	-	54
Hepatites Virais	162	151	112	102
Intoxicações exógenas	167	112	250	182
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	2
Leishmaniose visceral	11	1	19	1
Leptospirose	72	28	70	24
Meningite	218	74	244	41
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1741	-	1502	-
Sífilis congênita	320	270	241	199
Sífilis em gestante	566	558	538	537
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	0
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	517	-	457
Violência domést, sex. e outras viol.	2340	-	1943	-
Total	17.024	4.463	20.401	9.072

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 20/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 48ª SE de 2024 foram notificados 7.960 casos dedengue, sendo 7.137 confirmados. O 7º e 6º DSapresentaram a maior proporção de casos(n=1.475/20,7%; n=1.348/18,9%), nessa ordem. Noacumulado dos DS, houve um aumento significativo(253%) dos casos confirmados, comparado ao mesmoperíodo de 2023 (n=2.021). Ver tabela 02.

Tabela 02 – Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 48º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	113	5,6	984	13,8	1.097	12,0
2º Distrito Sanitário	179	8,9	942	13,2	1.121	12,2
3º Distrito Sanitário	93	4,6	393	5,5	486	5,3
4º Distrito Sanitário	158	7,8	416	5,8	574	6,3
5º Distrito Sanitário	162	8,0	955	13,4	1.117	12,2
6º Distrito Sanitário	693	34,3	1.348	18,9	2.041	22,3
7º Distrito Sanitário	433	21,4	1.475	20,7	1.908	20,8
8º Distrito Sanitário	43	2,1	237	3,3	280	3,1
Ign/Branco	147	7,3	383	5,4	530	5,8
Total	2.021	100	7.137	100	9.158	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 20/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilânciad as Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE48, 21,344 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 16.458 casos, nota-se que houve aumento deaproximadamente 29% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 349 indivíduos (78,6%), seguida da faixa etária de 5 a 9 anoscom 58 indivíduos (13,1%). Ver tabela 3.

Tabela 03 – Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 48ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	7	1,6
1 a 4	30	6,7
5 a 9	58	13,1
≥10	349	78,6
IGN	0	0
Total	444	100

Fonte:SINAN/CGASS/SMS/área técnica.Tabulado: 10/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestã o e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 49

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 49ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 22.160 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 9.299 confirmados. Houve um aumento de 27% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=17.499).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.976/36%), Acidente por animais peçonhentos (n=5.068/22,9%), e Atendimento antirrábico (n=3.147/14,2%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 49º SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	5080	-	5068	-
AIDS	-	197	-	172
Atendimento antirrábico	3909	-	3147	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	13	1
Dengue	2200	2055	7976	7148
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	13	-
Febre de chikungunya	469	435	253	186
Gestantes HIV +	58	-	76	-
Hanseníase	-	99	-	60
Hepatites Virais	165	153	143	130
Intoxicações exógenas	174	115	257	189
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	3
Leishmaniose visceral	11	1	19	1
Leptospirose	73	28	72	25
Meningite	221	74	281	50
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1767	-	1641	-
Sífilis congênita	320	270	269	224
Sífilis em gestante	566	558	603	602
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	1
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	518	-	507
Violência domést. sex. e outras viol.	2397	-	2315	-
Total	17.449	4.504	22.160	9.299

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 49ª SE de 2024 foram notificados 7.976 casos de dengue, sendo 7.148 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.476/20,6%; n=1.354/18,9%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (248%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=2.055). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 49º SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	115	5,6	984	13,8	1.099	11,9
2º Distrito Sanitário	180	8,8	942	13,2	1.122	12,2
3º Distrito Sanitário	93	4,5	393	5,5	486	5,3
4º Distrito Sanitário	163	7,9	417	5,8	580	6,3
5º Distrito Sanitário	165	8,0	956	13,4	1.121	12,2
6º Distrito Sanitário	705	34,3	1.354	18,9	2.059	22,4
7º Distrito Sanitário	443	21,6	1.476	20,6	1.919	20,9
8º Distrito Sanitário	43	2,1	237	3,3	280	3,0
Ign/Branco	148	7,2	385	5,4	533	5,8
Total	2.055	100	7.148	100	9.203	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE49, 21.671 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 16.732 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 29% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 227 indivíduos (78,6%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 50 indivíduos (15,2%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 49ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	10	3,0
1 a 4	50	15,2
5 a 9	37	11,3
≥10	227	69,4
IGN	3	1
Total	327	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Secretário Adjunto de Atenção à Saúde: Ulysses Salgueiro Borges

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | **Diretoria de Vigilância em Saúde:** Isis Amanda Vieira Lins

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | **Diagramação:** Pedro Lima e Mariana Moura

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | **Tabulação e Análise:** Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | **Revisão:** Laís Donato

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 50ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 22.306 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 9.311 confirmados. Houve um aumento de 25,6% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=17.763). Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.989/35,8%), Acidente por animais peçonhentos (n=5.131/23%), e Atendimento antirrábico (n=3.148/14%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 50ª SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	5180	-	5131	-
AIDS	-	197	-	172
Atendimento antirrábico	4003	-	3148	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	12	1
Dengue	2216	2071	7989	7157
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	13	-
Febre de chikungunya	474	440	253	186
Gestantes HIV +	58	-	76	-
Hanseníase	-	99	-	60
Hepatites Virais	172	160	144	130
Intoxicações exógenas	175	116	259	191
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	3
Leishmaniose visceral	11	1	19	1
Leptospirose	73	28	73	25
Meningite	225	75	285	51
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1794	-	1682	-
Sífilis congênita	320	270	269	224
Sífilis em gestante	566	558	603	602
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	1
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	518	-	507
Violência domést. sex. e outras viol.	2457	-	2336	-
Total	17.763	4.534	22.306	9.311

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 50ª SE de 2024 foram notificados 7.989 casos de dengue, sendo 7.157 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.477/20,6%; n=1.358/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (245,6%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=2.071). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 50ª SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	116	5,6	985	13,8	1.101	11,9
2º Distrito Sanitário	180	8,7	942	13,2	1.122	12,2
3º Distrito Sanitário	94	4,5	393	5,5	487	5,3
4º Distrito Sanitário	164	7,9	419	5,9	583	6,3
5º Distrito Sanitário	167	8,1	956	13,4	1.123	12,2
6º Distrito Sanitário	713	34,4	1.358	19,0	2.071	22,4
7º Distrito Sanitário	446	21,5	1.477	20,6	1.923	20,8
8º Distrito Sanitário	43	2,1	238	3,3	281	3,0
Ign/Branco	148	7,1	385	5,4	533	5,8
Total	2.071	100	7.157	100	9.228	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilanciadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE50, 22,061 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 17,073 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 29% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió. A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 316 indivíduos (81%), seguida da faixa etária de 5 a 9 anos com 35 indivíduos (8,9%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 50ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	9	2,3
1 a 4	29	7,4
5 a 9	35	8,9
≥10	316	81,0
IGN	1	0,2
Total	390	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

Semana Epidemiológica 51

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 51ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 22.443 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 9.322 confirmados. Houve um aumento de 24% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=18.075).

Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=7.997/35,6%), Acidente por animais peçonhentos (n=5.171/23%), e Atendimento antirrábico (n=3.151/14%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 51ª SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	2023		2024	
	Notif.	Conf.	Notif.	Conf.
Acidente por animais peçonhentos	5295	-	5171	-
AIDS	-	197	-	172
Atendimento antirrábico	4086	-	3151	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	15	1
Dengue	2228	2080	7997	7162
Doenças de chagas aguda	12	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	14	-
Febre de chikungunya	476	442	256	189
Gestantes HIV +	58	-	76	-
Hanseníase	-	99	-	60
Hepatites Virais	177	164	144	130
Intoxicações exógenas	178	118	263	194
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	3
Leishmaniose visceral	13	2	19	1
Leptospirose	73	28	74	25
Meningite	228	75	295	51
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1825	-	1735	-
Sífilis congênita	320	270	269	224
Sífilis em gestante	566	558	603	602
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	1
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	518	-	507
Violência domést. sex. e outras viol.	2513	-	2347	-
Total	18.075	4.552	22.443	9.322

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 51ª SE de 2024 foram notificados 7.997 casos de dengue, sendo 7.162 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.477/20,6%; n=1.358/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (244%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=2.080). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 51ª SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	116	5,6	985	13,8	1.101	11,9
2º Distrito Sanitário	180	8,7	943	13,2	1.123	12,2
3º Distrito Sanitário	96	4,6	393	5,5	489	5,3
4º Distrito Sanitário	167	8,0	421	5,9	588	6,4
5º Distrito Sanitário	167	8,0	957	13,4	1.124	12,2
6º Distrito Sanitário	713	34,3	1.358	19,0	2.071	22,4
7º Distrito Sanitário	450	21,6	1.477	20,6	1.927	20,9
8º Distrito Sanitário	43	2,1	238	3,3	281	3,0
Ign/Branco	148	7,1	386	5,4	534	5,8
Total	2.080	100	7.162	100	9.242	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilância das Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE51, 22.393 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 17.326 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 29% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió.

A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 258 indivíduos (77,7%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 34 indivíduos (10,2%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 51ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	6	1,8
1 a 4	34	10,2
5 a 9	22	6,6
≥10	258	77,7
IGN	12	3,6
Total	332	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias

Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges

Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins

Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis: Rosicleide Barbosa da Silva

Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura

Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: Laís Donato

Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br

EDITORIAL

O Boletim de Agravos de Notificação Compulsória é uma produção da equipe técnica da Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura em parceria com a Vigilância Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria Municipal de Saúde de Maceió, objetivando analisar semanalmente a situação das principais doenças de notificação compulsória em Maceió-AL, subsidiando técnicos e gestores. Os dados analisados foram obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN, de acordo com a Portaria GM/MS Nº 217, atualizada em: 1º de março de 2023.

ANÁLISE

Até a 52ª Semana Epidemiológica (SE) de 2024 foram notificados 22.542 casos de doenças e agravos em residentes de Maceió-AL, sendo 9.332 confirmados. Houve um aumento de 22,5% dos casos notificados, comparados ao mesmo período de 2023 (n=18.401). Os agravos que apresentaram maior frequência de notificações no período analisado foram: Dengue (n=8.002/35,5%), Acidente por animais peçonhentos (n=5.217/23%), e Atendimento antirrábico (n=3.152/14%). Ver Tabela 01.

Tabela 01 - Distribuição dos agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados, de residentes em Maceió-AL, 01º à 52ª SE, Maceió/2024.

Agravos Compulsórios	Notif.		Conf.	
	2023	2023	2024	2024
Acidente por animais peçonhentos	5392	-	5217	-
AIDS	-	197	-	172
Atendimento antirrábico	4174	-	3152	-
Cólera	0	0	0	0
Coqueluche	7	0	16	1
Dengue	2266	2112	8002	7167
Doenças de chagas aguda	13	0	7	0
Doenças exantemáticas	3	0	1	0
Esquistossomose	15	-	14	-
Febre de chikungunya	479	444	256	189
Gestantes HIV +	58	-	76	-
Hanseníase	-	99	-	60
Hepatites Virais	186	172	145	130
Intoxicações exógenas	181	121	268	199
Leishmaniose teg. Americana	-	1	-	3
Leishmaniose visceral	13	2	19	1
Leptospirose	75	28	75	25
Meningite	234	76	299	51
Paralisia flácida aguda/poliomielite	1	0	3	0
Sífilis adquirida	1848	-	1756	-
Sífilis congênita	320	270	269	224
Sífilis em gestante	566	558	603	602
Síndrome da rubéola congênita	0	0	0	0
Tétano acidental	1	0	3	1
Tétano neonatal	0	0	0	0
Tuberculose	-	518	-	507
Violência domést. sex. e outras viol.	2569	-	2361	-
Total	18.401	4.598	22.542	9.332

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DENGUE

Até a 52ª SE de 2024 foram notificados 8.002 casos de dengue, sendo 7.167 confirmados. O 7º e 6º DS apresentaram a maior proporção de casos (n=1.477/20,6%; n=1.360/19%), nessa ordem. No acumulado dos DS, houve um aumento significativo (239%) dos casos confirmados, comparado ao mesmo período de 2023 (n=2.112). Ver tabela 02.

Tabela 02 - Distribuição de frequência absoluta e proporcional de casos confirmados de dengue/Distrito Sanitário, 01º à 52ª SE, Maceió/2024.

DISTRITO SANITÁRIO	2023		2024		Total	
	n	%	n	%	n	%
1º Distrito Sanitário	121	5,7	986	13,8	1.107	11,9
2º Distrito Sanitário	180	8,5	943	13,2	1.123	12,1
3º Distrito Sanitário	98	4,6	393	5,5	491	5,3
4º Distrito Sanitário	171	8,1	423	5,9	594	6,4
5º Distrito Sanitário	173	8,2	957	13,4	1.130	12,2
6º Distrito Sanitário	715	33,9	1.360	19,0	2.075	22,4
7º Distrito Sanitário	455	21,5	1.477	20,6	1.932	20,8
8º Distrito Sanitário	43	2,0	238	3,3	281	3,0
Ign/Branco	156	7,4	386	5,4	542	5,8
Total	2.112	100	7.167	100	9.279	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 29/01/2025. Dados sujeitos a revisão.

DOENÇAS DIARRÉICAS AGUDAS – MDDA.

Em 2024 foram registrados, no Sistema de Vigilanciadas Doenças Diarreicas Agudas – SIVEP_DDA até a SE52, 22,747 casos de diarreia. Comparando a mesma semana epidemiológica do ano anterior, com 17,676 casos, nota-se que houve aumento de aproximadamente 29% do número de notificações de casos de diarreia entre os residentes de Maceió. A faixa etária mais acometida foi a > 10 anos com 258 indivíduos (72,9%), seguida da faixa etária de 1 a 4 anos com 38 indivíduos (6,7%). Ver tabela 3.

Tabela 03 - Distribuição de frequência de casos DDA, segundo faixa etária, 52ª SE, Maceió/2024.

Faixa etária (anos)	n	%
<1	6	1,7
1 a 4	38	10,7
5 a 9	24	6,7
≥10	258	72,9
IGN	4	1,2
Total	354	100

Fonte: SINAN/CGASS/SMS/área técnica. Tabulado: 27/12/2024. Dados sujeitos a revisão.

EXPEDIENTE

Secretário Municipal de Saúde: Luiz Romero Cavalcante Farias
Secretário Adjunto de Atenção a Saúde: Ulysses Salgueiro Borges
Diretoria de Gestão e Planejamento em Saúde: Sônia de Moura Silva | Diretoria de Vigilância em Saúde: Isis Amanda Vieira Lins
Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis e Não Transmissíveis : Rosicleide Barbosa da Silva
Coordenação Técnica de Análise de Tendência e Conjuntura: Laís Donato Barbosa | Diagramação: Pedro Lima e Mariana Moura
Designer e Diretora de Arte: Sandy Freitas | Tabulação e Análise: Victor R. Câmara/Janille Botelho (MDDA) | Revisão: : Laís Donato
Endereço para correspondência: cae-informacao@sms.maceio.al.gov.br



**Trabalhar na área da saúde é um princípio:
permite ser útil à sociedade com toda a força
e conhecimento que se tem. Este serviço à
sociedade deve ser consequência da vocação e
do compromisso ao graduar-se.**

- Jacinto Convit